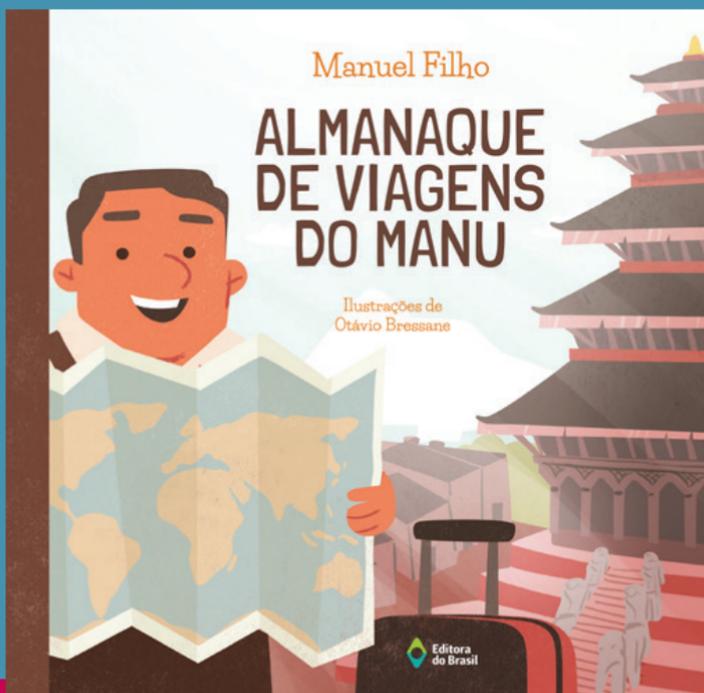


PROJETO DE LEITURA

# ALMANAQUE DE VIAGENS DO MANU

MANUEL FILHO

Ilustrações de Otávio Bressane



Projeto de leitura elaborado por **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (UniFIEO) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico, trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. É apaixonado por longas conversas, por café e pela educação. Trabalha com todas as faixas etárias, sobretudo com adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita muito na influência da ludicidade no desenvolvimento.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** Manuel Filho faz uma compilação de informações, observações e relatos de suas viagens mundo afora. *Almanaque de viagens do Manu* organiza seus nove destinos em quatro categorias, associando-os com um dos quatro elementos: água, terra, fogo e ar. O livro é um convite para uma viagem que possibilita ampliar o conhecimento relacionado a lugares historicamente importantes para nossa cultura. Durante a trajetória, somos levados a perceber como são ricas as experiências proporcionadas por uma viagem, que permite, por meio do contato com o diferente e da consequente ampliação de repertório, a criação de memórias, simbolicamente materializadas nas lembrancinhas escolhidas com carinho em cada lugar visitado. A obra conta com um riquíssimo projeto gráfico que possibilita uma imersão visual durante a leitura.

### Objetivos do projeto de leitura:

- ampliar os horizontes por meio da diversidade cultural;
- fomentar a historicização por meio de momentos históricos;
- conhecer diferentes mitologias;
- valorizar as experiências pessoais de viagens.

**Justificativa:** O ser humano é um ser relacional. É pelo vínculo com outros que ele compreende melhor a si mesmo e o mundo à sua volta, criando espaços, histórias e memórias (BRASIL, 2018). Conhecer diferentes locais do mundo, seja movendo-se no espaço ou folheando um livro sobre destinos distantes, é fundamental para fomentar esse desenvolvimento. *Almanaque de viagens do Manu*, do escritor Manuel Filho, proporciona aos estudantes experiências que enriquecem seu repertório cultural e os convida a refletir sobre as diversas formas de interação humana com o mundo. Isso não só amplia os horizontes culturais como também contribui para a formação ética de um sujeito que zela pelo ambiente e pela proteção



das construções culturais (BRASIL, 2018), o que incentiva o estudante a se historicizar, percebendo como a humanidade chegou até aqui, além de favorecer inferências sobre o futuro.

**Indicação:** Estudantes a partir do 5º ano.

**Conteúdos disciplinares:** História, Geografia.

**Assuntos:** Cultura, diversidade, memória, respeito.

**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo, Multiculturalismo.

**Datas especiais:**  
21/5 – Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento  
25/7 – Dia Mundial do Escritor

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

### Pré-leitura

Comece esse momento de pré-leitura conversando com a turma sobre lugares que já visitaram, viagens que já fizeram, coisas que talvez tenham aprendido sobre pessoas, comidas, costumes, histórias etc. O destino não precisa ser distante, podem ser cidades

próximas ou até mesmo locais visitados na cidade onde moram. A ideia é explorar a importância de conhecer diferentes espaços, entrar em contato com locais historicamente significativos e aprender sobre o mundo. Valorize cada relato, abrindo espaço para que todos se expressem.

Após essa primeira conversa, peça aos estudantes que explorem o livro a ser lido, prestando atenção em seus elementos, como imagem de capa, título, nome do autor, nome do ilustrador, editora, texto de quarta capa etc. O rico projeto gráfico do livro também pode ser explorado antes da leitura. Depois, peça que folheiem a obra. Alguma foto ou ilustração chama mais a atenção? Eles sabem quais são os lugares representados? Conhecem algum? Têm curiosidade de visitar algum dos destinos apresentados no livro?

Verifique se costumam trazer para casa “lembrancinhas” ou suvenires de seus passeios, e o que cada um representa para eles. Uma boa memória? Um evento interessante que vivenciaram? Alguém de quem gostam? Uma comida gostosa que comeram? Deixe claro como é importante criar memórias de lugares e pessoas de que gostamos. A valorização da experiência dos estudantes permitirá um contato ainda mais significativo com a obra.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa:

**EF15LP02**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP12** e **EF15LP18**.

## Leitura

Os estudantes podem realizar a leitura da obra individualmente, em casa, ou de maneira compartilhada, em sala de aula. Proponha um calendário semanal ou quinzenal, o que melhor se encaixar no seu planejamento, e, após o final de cada prazo, reserve um momento em sala para discutir a leitura, tirar dúvidas e trocar experiências. Questione-os sobre a associação entre elementos e localidades feita pelo autor e peça que opinem.



Para cada um dos encontros, você pode organizar uma pesquisa sobre o local explorado no livro. Além de informações geográficas, como paisagens e relevo do lugar, inclua elementos culturais e históricos importantes. Esse é um momento rico para ampliar o repertório da turma e permitir que o conteúdo da obra seja mais profundamente explorado. Garanta que todos possam participar e conduza as discussões para que percebam que suas produções individuais são essenciais para uma conversa rica e interessante.

Valorize opiniões diferentes e o respeito às singularidades. Para isso, você pode apontar como, ao longo da história, em diversos lugares do mundo, guerras aconteceram (e continuam acontecendo) pela falha dos seres humanos em manter o diálogo aberto. Reitere como ampliar os horizontes culturais pode, ao aumentar o conhecimento sobre o diferente, ajudar a fazer um mundo melhor.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e História: **EF15LP09**, **EF15LP15**, **EF35LP21**, **EF05LP24**, **EF05HI01**, **EF05HI04** e **EF05HI06**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. O mundo é uma maravilha

Ao longo de seu itinerário, Manu visita lugares de importância histórica para a humanidade. São locais que foram relevantes para o mundo se tornar o que é hoje, servindo de cenário para diferentes compreensões de sociedade, governo, saúde e tudo mais que pode afetar o ser humano em sua relação com o mundo. Atualmente, existe uma crescente preocupação em preservar símbolos que conectam nossa vida atual com o passado, sejam eles pequenos – como broches –, sejam gigantescos – como uma pirâmide. Mas essa proteção à história nem sempre foi realidade. Ao longo do tempo, o mundo sofreu uma série de catástrofes, naturais ou humanas, que acabaram destruindo importantes marcos históricos.

Por exemplo, Manu visitou a Ilha de Rodes e o Egito, localidades que foram agradecidas com duas das chamadas **Sete Maravilhas do Mundo Antigo**, que, de acordo com os estudiosos, representam o auge da engenharia, arquitetura e beleza artística na Antiguidade. Infelizmente, o Colosso de Rodes já não existe mais, mas a Grande Pirâmide de Gizé permanece em pé há milhares de anos.

Para esta atividade, divida os estudantes em sete grupos e peça que cada um elabore um cartaz sobre uma das maravilhas do mundo antigo: a Grande Pirâmide de Gizé, o Mausoléu de Halicarnasso, o Templo de Ártemis, a Estátua de Zeus, o Colosso de Rodes, o Farol de Alexandria e os Jardins Suspensos da Babilônia. Oriente os grupos para que pesquisem como surgiram e que fim tiveram essas maravilhas, incluindo algumas curiosidades sobre o local, sua história e os responsáveis pela construção delas. Os cartazes podem ser apresentados ou apenas compartilhados em um mural para que todos possam aprender mais sobre essas obras.

## 2. Entre deuses e civilizações

Os locais que Manu visitou estão repletos de elementos culturais muito diferentes daqueles que encontramos no Brasil, já que são lugares que abrigaram civilizações da Antiguidade, há milhares de anos. Cada um dos povos que passou pela Terra deixou marcas e legados, como obras de arte, projetos arquitetônicos, utensílios, moedas etc. Essas civilizações tinham suas próprias formas de lidar com o cotidiano, de gerir a sociedade e de conceber o sagrado.

Mas e o passado cultural brasileiro? Será que os estudantes conhecem os cotidianos, as moedas e os costumes dos povos que habitavam nosso país antes da chegada dos europeus? Aproveite o gancho do livro para propor uma pesquisa sobre os povos indígenas das Américas (incluindo o Brasil ou focando apenas povos originários brasileiros). De acordo com o censo do IBGE de 2010, existem 305 grupos étnicos no Brasil, então não



será possível explorar todos. Peça que selecionem um povo ou traga alguns exemplos, como as dez principais aldeias indígenas do Brasil, que poderão ser distribuídos entre os estudantes ou grupos.

Em uma segunda etapa, estenda a pesquisa para incluir o apagamento cultural indígena que afetou e tem afetado esses povos no Brasil e no mundo. Para isso, peça que tragam notícias recentes sobre o assunto. Ao final, aproveite a pesquisa para fomentar um debate sobre a realidade desses povos no passado e atualmente.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes Língua Portuguesa e História: **EF05LP15**, **EF05LP24**, **EF05HI01**, **EF05HI02**, **EF05HI03** e **EF05HI10**.



### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1** A primeira parada de Manu, marcada pelo elemento água, foi a Grécia. Segundo o narrador, essa localidade é conhecida como “o berço dessa grande arte que permeia toda forma de diversão em nossa sociedade”. O que ele quis dizer com “berço” nessa frase? **O berço de uma civilização é o local onde ela teria surgido. Pretende-se com isso que os estudantes percebam e se apropriem da linguagem metafórica como um recurso estilístico para enriquecer a narrativa.**
- 2** Seguindo pelas terras de Sócrates, Manu passou pela Ágora, um local de grande prestígio da sociedade ateniense, em que eram realizadas cerimônias e práticas religiosas, jurídicas, políticas e econômicas. Na sociedade atual, como e onde são realizadas essas práticas? **Espera-se que os estudantes reflitam sobre a organização do governo, a ocupação dos espaços e as práticas de interesse público, citando exemplos e formas de como isso é realizado atualmente na nossa sociedade.**

- 3** Os destinos explorados neste almanaque passam por climas muito variados, desde o Egito (muito quente) até o Nepal (muito frio). Se você fosse acompanhar Manu nessa jornada, quais seriam os cinco itens indispensáveis que você levaria consigo? *Resposta pessoal. A proposta é que os estudantes reflitam sobre suas necessidades pessoais e o que precisam para aproveitar lugares diferentes da maneira mais confortável possível.*
- 4** Manu ampliou seus conhecimentos com um pouco da cultura de cada local por onde passou, visitando uma série de museus. Seja presencial, seja virtualmente, como você gosta de ampliar seu repertório cultural? Comente. *Resposta pessoal. Pretende-se que os estudantes reflitam sobre a fruição das manifestações artísticas como ampliação de repertório cultural e reconhecimento das nossas preferências individuais nesse fenômeno.*
- 5** No final de cada visita, Manu escolhe uma lembrança que simboliza a experiência que viveu. E você, o que faz quando visita um lugar diferente? Você traz uma lembrança, tira fotos, posta na rede social, faz anotações? Comente como você organiza as suas memórias. *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a produção de sentidos, a atribuição de signos materiais a memórias afetivas e o compartilhamento da experiência e como isso pode ser feito de forma variada.*

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EL\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é o documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos ensinos Infantil, Fundamental e Médio e tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento intelectual pleno de todos os estudantes.

CICCHELLI, Vincenzo. *Plural e comum: Sociologia de um mundo cosmopolita*. Tradução de Adriana Zavaglia. São Paulo: Edições Sesc, 2018.

Considerando a complexidade das relações e a insuficiência da Sociologia clássica para apreender os paradoxos do mundo contemporâneo, essa obra traz a perspectiva de uma sociedade cosmopolita, marcada por objetos culturais globalizados.

SOLOMON, Andrew. *Lugares distantes: como viajar pode mudar o mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

O aclamado filósofo contemporâneo reúne escritos sobre lugares que passaram por grandes abalos culturais, políticos ou sociais, formando uma ideia de transformação social partindo da perspectiva de pessoas comuns, como ex-prisioneiros, políticos, pessoas trans e xamãs.

SOUZA, Thiago. *Povos indígenas do Brasil: principais tribos, sua cultura e história*. *Toda Matéria*, [s. l.], c2011-2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/indios-brasileiros/>. Acesso em: 19 jul. 2023.

Um apanhado sobre os povos originários do Brasil, incluindo dados sobre diferentes tribos, organização social, línguas, culturas, artes e muito mais.

WYLKES, Jonny. *As 7 maravilhas do mundo antigo: quais são, quem as escolheu e o que aconteceu com elas?* *BBC News Brasil*, [s. l.], 25 out. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-54341234>. Acesso em: 15 maio 2023.

Um artigo sobre a classificação das maravilhas do mundo antigo e o porquê de terem recebido esses títulos. Wylkes descreve como elas surgiram (se surgiram) e que fim levaram ao longo dos anos.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.**

